

012

SURGIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS JARDINS DE INFÂNCIA EM PORTO ALEGRE E A “DESQUALIFICAÇÃO” DA FAMÍLIA PARA EDUCAR. *Laureci Silva Lannes de Souza, Jane Felipe de Souza*
(Faculdade de Educação, UFRGS)

Este trabalho é parte integrante da pesquisa "Governando crianças: Jardins de Infância em Porto Alegre nas décadas de 30, 40 e 50", em fase final de elaboração. Apresentamos aqui algumas considerações a respeito da "desqualificação" da família para educar crianças pequenas, como foi possível observar no material analisado (artigos de revistas pedagógicas, especialmente a Revista do Ensino, o Boletim do CPOE e a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Nestes artigos, escritos por médicos, psicólogos e educadores/as, as famílias eram vistas geralmente como incompetentes e desqualificadas para educar sua prole, especialmente em se tratando de famílias pobres. Os Jardins de Infância, nas décadas de 30, 40 e 50, eram tidos como equipamentos educacionais modernos, sendo um veículo importante de educação (moral, higiênica, etc) não só das crianças, mas de suas famílias.